

Setur-BA e conselhos profissionais se unem para captar grandes eventos para a Bahia

Notícias

Postado em: 09/11/2021 18:11

O titular da pasta apresentou o plano de retomada do turismo no estado, que inclui a prospecção de eventos de negócios

Com o objetivo de fortalecer as atividades turísticas ligadas a eventos corporativos, a Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA) promoveu, nesta terça-feira (9), um encontro com os conselhos profissionais da Bahia. O titular da pasta, Maurício Bacelar, apresentou o plano de retomada do turismo no estado, que inclui a prospecção de eventos de negócios. Dados sobre infraestrutura, conectividade aérea e investimentos públicos e privados foram destacados, em uma demonstração de como a Bahia está preparada para receber visitantes e sediar grandes congressos e seminários. "Esse é o primeiro de uma série de encontros que vamos realizar com os conselhos profissionais, responsáveis pela captação de eventos importantes, que potencializam o nosso turismo e projetam a imagem da Bahia. Essa união do Governo do Estado com as categorias será a força motriz para incrementar o segmento, a partir de agora", ressaltou o secretário Bacelar. Presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), seção Bahia, Maria Angélica Behrens elogiou a iniciativa da Setur-BA e anunciou a realização da vigésima edição do congresso internacional da categoria, na capital baiana, em outubro de 2022. "A expectativa é reunir 10 mil profissionais, nos formatos presencial e on-line. É o maior evento do Norte-Nordeste e o terceiro maior do país, na área da saúde bucal, que atrai visitantes do Brasil e da América do Sul". De acordo com o presidente do Salvador Destination, Roberto Duran, em 2019, a entidade captou 86 congressos de médio e grande porte para a capital, sendo que 62 foram cancelados por causa da pandemia. "Para se ter ideia da importância do turismo de negócios, segmento que não sofre sazonalidade, todos esses eventos trariam centenas de milhares de visitantes, que ficariam na cidade de 3 a 5 dias, consumindo três vezes mais que o turista de lazer. Precisamos reconquistar essas perdas".